

RESUMO - EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇO DE SAÚDE

ÍNDICE DE TUBERCULOSE NO BRASIL, COM BASE NOS DADOS PROVENIENTES DO DATASUS NOS ANOS DE 2001 A 2022

Karyna Abreu Dias (abreudiaskaryna@gmail.com)

Marla Suelen Gomes Botelho Carneiro (marlamedicina21@gmail.com)

Kátia Regina Almeida De Souza (katiareginagyn@gmail.com)

*Carlos Eduardo Rodrigues Da Costa
(arquivoacademicocarloseduardo@gmail.com)*

Alana Cristina Lima Brandão (alanacristina635@gmail.com)

Introdução. A Tuberculose é uma doença altamente infecciosa, transmitida pelo ar, que representa um desafio significativo para a saúde pública em meio à atual epidemia global causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Essa enfermidade respiratória, muitas vezes negligenciada, apresenta uma ameaça substancial para a saúde de comunidades. Os riscos associados à Tuberculose se intensificaram com a pandemia de COVID-19, já que os sintomas podem se assemelhar. Para abordar esse desafio de saúde pública, é fundamental fortalecer os programas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da Tuberculose. **Metodologia.** O perfil epidemiológico em questão é um estudo transversal abrangendo o período de 2001 a 2022, enfocando a tuberculose no Brasil. A pesquisa utiliza uma abordagem quantitativa, apoiada por dados estatísticos, e incorpora análises qualitativas. A coleta de informações foi realizada na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), concentrando-se nas seções "Informações de Saúde

(TABNET)" e "Epidemiológicas e morbidade". O estudo se concentra em um período de 22 anos, com foco nos casos confirmados de tuberculose no Brasil. As variáveis analisadas incluem a distribuição de casos por gênero (homens e mulheres), por região de saúde afetada e ano da notificação. Esse levantamento fornece uma visão abrangente da epidemiologia da tuberculose no Brasil ao longo das duas últimas décadas, permitindo uma compreensão aprofundada das tendências e padrões da doença. Resultados. Os dados analisados (2001-2022) observou-se que no ano de 2022 ocorreu o maior índice de tuberculose no Brasil, sendo 101.789 mostrando ser superior a todos nos últimos anos desde 2001, o presente dado coincide com a pandemia do COVID-19 no Brasil. Apresenta também um maior índice no sexo masculino (1.339.986), tendo o ano de 2022 um total de 71,359 sendo o maior entre o gênero. Dados também apontam para uma incidência maior na faixa-etária de 20 a 39 anos sendo 900.625 se mantendo como principal faixa-etária acometida nos últimos 22 anos, seguida por 40 a 59 anos (636.529). Evidenciou-se um maior índice de tuberculose na região de Sudeste (898.013), em que permanece sendo uma das principais região de acometido desde 2001 seguido da Região Nordeste. Conclusão. A tuberculose pode estar em ascensão em 2022, possivelmente devido à pandemia de COVID-19, já que os sintomas de ambas as doenças podem ser semelhantes, e está com diagnóstico diferencial para o SARS-CoV-2, levando a busca do atendimento médico e posteriormente diagnóstico. Para enfrentar esse desafio de saúde pública e diminuir os novos casos de tuberculose, medidas essenciais incluem a promoção da cobertura vacinal, o desenvolvimento de políticas de controle da tuberculose e a implementação de estratégias inovadoras para combater a doença. É crucial garantir uma ampla vacinação, fortalecer o sistema de saúde e incentivar o diagnóstico precoce. Investir em tratamentos mais eficazes e acessíveis, juntamente com a educação da população sobre prevenção e conscientização dos sintomas da tuberculose, são passos significativos na redução da incidência da doença.

Palavras-chave: tuberculose; mycobacterium tuberculosis; doença infecciosa; morbidade.